

***ART DÉCO* NO SUL DO BRASIL DIVULGADO POR MEIO DE AUDIOVISUAL**

***ART DECO* IN SOUTHERN BRAZIL DISSEMINATED THROUGH AUDIOVISUAL**

Lidia Glacir Gomes Rodrigues¹
Mônica Elisa Dias Pons²

Resumo

Ao término da dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Patrimônio Cultural da Universidade Federal de Santa Maria, foi apresentado como produto um audiovisual sobre o conjunto arquitetônico em estilo *Art Déco*, localizado no centro da cidade de Santa Maria, RS, que remonta a um período de efervescência econômica e cultural entre 1910 e 1950. O presente artigo tem como objetivo relatar as reações dos espectadores e a repercussão do referido audiovisual após sua publicação nas redes sociais. Na plataforma *YouTube* o audiovisual está disponível no link <https://youtu.be/3c9pmbtDdqo>.

Palavras-chave: *Art Déco*. Educação patrimonial. Audiovisual. Patrimônio cultural. Santa Maria/RS.

Abstract

At the conclusion of the dissertation presented to the Graduate Program in Cultural Heritage at the Federal University of Santa Maria, an audiovisual was created about the *Art Deco* architectural complex located in the center of Santa Maria, RS, which dates back to a period of economic and cultural effervescence between 1910 and 1950. This article aims to report on the reactions of viewers and the impact of the aforementioned audiovisual after its publication on social networks. The audiovisual is available on the YouTube platform at the following link: <https://youtu.be/3c9pmbtDdqo>.

Keywords: Art Deco. Heritage education. Audiovisual. Cultural heritage. Santa Maria/RS.

¹ Mestranda em Patrimônio Cultural pela UFSM, Mestre em Planificación y Desarrollo Territorial Sostenible pela UAM - ES, Especialista em Arte e Visualidade pela UFSM, Graduada em Arquitetura e Urbanismo pela UFSM. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3490454395789369> e e-mail: lidiarod@gmail.com.

² Orientadora Professora Adjunta da UFSM, vinculada ao Departamento de Turismo do Centro de Ciências Sociais e Humanas e ao Programa e Pós-Graduação em Patrimônio Cultural, Graduada em Comunicação Social – Habilitação Relações Públicas, Mestre em Comunicação Social pela PUC-RS, Doutora em Comunicação Social pela PUC-RS, Pós-doutora em Comunicação pela UFRGS. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1266730315285809>, ORCID: 0000-0002-0935-0168 e e-mail: monica@ufsm.br.

1 INTRODUÇÃO

É sabido que tudo o que eu não conheço, eu ignoro. Com a consciência urbana não é diferente. As comunidades, muitas vezes, desconhecem conceitos importantes do patrimônio cultural. Estilos são ignorados. Como preservar, valorizar, sem saber? No intuito de democratizar o conhecimento para que, uma vez conhecido, possa ter chance de ser valorizado e preservado pelas gerações vindouras e pela nossa geração é que se criou o audiovisual denominado: “Patrimônio *Art Déco* de Santa Maria-RS” disponível no canal do *YouTube* <https://www.youtube.com/watch?v=3c9pmbtDdqo&t=524s>.

Fruto da dissertação do Mestrado em Patrimônio Cultural da UFSM, o audiovisual apresenta, em 12 minutos, através de uma narração com o personagem *Art Déco* e imagens ilustrativas, a trajetória deste estilo a partir de sua origem na Exposição Internacional de Paris de 1925, sua expansão e presença pelos cinco continentes, pela América Latina e Brasil. As características formais do estilo arquitetônico são apresentadas todas com imagens de exemplos de Santa Maria.

A narrativa destaca o *Art Déco* em Santa Maria, seu contexto histórico e identifica quatro prédios do centro histórico ressaltando as características do estilo, sendo um representativo de cada década:

- 1920 Edifício da Rua do Acampamento número 70;
- 1930 Antigo Cinema Imperial, Rua Dr. Bozano;
- 1940 Edifício do antigo Hotel Jantzen, Avenida Rio Branco esquina Venâncio Aires;
- 1950 Edifício Mauá, Avenida Rio Branco esquina Silva Jardim.

Ao final este personagem *Art Déco* convida a todos para preservar o patrimônio cultural *Art Déco* de Santa Maria.

O objetivo desse artigo é relatar as reações identificadas e repercussão após a publicação deste audiovisual nas redes sociais para a promoção da educação patrimonial.

2 *ART DÉCO*, PATRIMÔNIO CULTURAL, AUDIOVISUAL COMO INSTRUMENTO PARA EDUCAÇÃO PATRIMONIAL

Inicialmente, cabe contextualização a definição sobre o estilo arquitetônico em tela, qual seja, segundo Rodrigues (2021), o estilo *Art Déco* é uma das vertentes de expressão artística mais importantes do período entre guerras do Século XX. Este estilo se difundiu nas

artes decorativas, artes gráficas, mobiliário, escultura, joalheria, moda, meios de transporte e objetos de decoração que refletia a necessidade do novo em um mundo recém-saído de uma guerra, Primeira Guerra Mundial, que se inclinava em uma direção mais otimista. (RODRIGUES, 2021).

Em função desta amplitude de campos ao qual abrangeu, sua difusão se deu com facilidade seja no campo do design, que proporcionou uma popularização, através de utilidades domésticas, moda, joias, seja pela arquitetura, que foi intensamente replicada pelo mundo todo.

Veículo de fundamental importância nessa difusão foram os transatlânticos, não só pelo transporte dos conceitos e tendências, mas também pela sua arquitetura de interiores. Sobre os transatlânticos, lemos em Bolz (2019) que os mesmos, já naqueles tempos podiam albergar milhares de pessoas, desfrutavam de grande popularidade na época e, em espacial as naus francesas eram particularmente esplêndidas. Para promover o fomento, o estado francês contribuía economicamente e administrativamente no desenho de interiores, dado seu status de símbolos de prestígio nacional. Estes palácios constituíam uma sorte de exposição itinerante marítima para o *Art Déco* (BOLZ, 2019).

Outras formas da difusão do estilo pelo mundo foram as revistas especializadas e o intercâmbio de profissionais que se dirigiam até a Europa para realizarem seus estudos. Conde (1997) relata: “observamos que desde o final da Primeira Grande Guerra, o intercâmbio cultural com a Europa se intensificou e muitos artistas emigraram para o Brasil, enquanto outros brasileiros foram estudar e se formar no velho continente” (CONDE, 1997, p. 69).

Assim como o estilo era difundido no mundo e em várias cidades do Brasil, acompanhando as mudanças sociais que ocorriam nas primeiras décadas do século XX, também em Santa Maria identifica-se esse reflexo. Segundo Rodrigues (2021), a implantação das ferrovias, a partir do final do século XIX, criou a condição para a popularização do estilo:

Fator propulsor destas mudanças foi a implantação das ferrovias a partir do final do século XIX nas principais cidades do Rio Grande do Sul, que facilitou a comunicação e trocas comerciais, marcou uma fase de progresso e desenvolvimento da economia gaúcha. Por sua posição geográfica, Santa Maria, como centro do Estado, tornou-se o entroncamento ferroviário mais importante do sul do país. A economia do município recebeu significativo impulso, desenvolvendo-se de forma surpreendente a partir de 1885, ano da instalação do ramal férreo que ligava Santa Maria a Porto Alegre. Esse ramal era passagem da ligação de Buenos Aires a São Paulo. Companhias de teatro, ópera e variados espetáculos, neste trânsito entre uma cidade e outra,

faziam parada aqui e se apresentavam no Theatro Treze de Maio, por exemplo, o qual havia sido fundado em 1890. Nos anos entre 1885 e 1905, a população de Santa Maria cresceu exponencialmente e este crescimento trouxe o desenvolvimento de atividades econômicas, de organização social e cultural. (RODRIGUES, 2021, p. 65).

Esse crescimento da cidade foi cenário para o desenvolvimento de uma expressiva presença da arquitetura *Art Déco* em Santa Maria, a qual não é devidamente reconhecida como um patrimônio cultural.

Partindo deste pressuposto, cabe aqui definir patrimônio cultural para comprovar a relevância do acervo arquitetônico e que este deve sim ser considerado, reconhecido e preservado. Segundo Lemos (2000) patrimônio cultural é o “conjunto de bens móveis e imóveis existentes no país e cuja conservação seja de interesse público, quer por sua vinculação a fatos memoráveis da história do Brasil, quer por seu excepcional valor arqueológico ou etnográfico, bibliográfico ou artístico” (LEMOS, 2000, p. 43).

Outros autores passaram a ampliar esse conceito de patrimônio cultural, como por exemplo Varine (2012), que defende a posição de que tudo o que tem sentido para uma comunidade, o que é herdado, criado, transformado por essa comunidade é o patrimônio tecido de suas vidas, um componente de sua personalidade. E na maior parte das vezes não há essa consciência porque a educação que recebida elimina a sua maior parte em nome de critérios acadêmicos e estéticos. Diz ainda que isso ocorre porque a sociedade de consumo imprime valores de mercado, propõe modelos estrangeiros a essa cultura viva, que é assim desvalorizada. (VARINE, 2012).

Sendo assim, com base neste conceito, pode-se categorizar o acervo *Art Déco* presente no centro histórico de Santa Maria como um exemplar de que tem as características de um patrimônio endógeno, surgido em um período histórico pujante e que tem uma importância genuína para a cidade por também carregar uma originalidade a partir da ambientação no contexto local.

Divulgar um patrimônio cultural é também uma ação de educação. Para alcançar a sensibilização da comunidade, bem como a divulgação do patrimônio cultural, é necessária a utilização de preceitos da educação patrimonial. Destacando a importância do conhecimento no processo de preservação dos bens culturais, de acordo com Horta, Grunberg e Monteiro (1999), a preservação sustentável do patrimônio depende do conhecimento crítico e da apropriação consciente pelas comunidades, bem como do fortalecimento dos sentimentos de

identidade e cidadania. As autoras argumentam que a Educação Patrimonial é uma forma de "alfabetização cultural" que ajuda os indivíduos a entender o mundo ao seu redor e a compreender o contexto histórico-temporal do qual fazem parte. Esse processo resulta no fortalecimento da autoestima dos indivíduos quanto das comunidades, ao mesmo tempo em que promove a valorização da cultura brasileira, compreendida como múltipla e ao mesmo tempo plural (HORTA; GRUNBERG; MONTEIRO, 1999).

Com isso, na busca por um veículo que proporcione tal apropriação consciente, surgiu a ideia da utilização da ferramenta audiovisual. Fazendo uma relação entre audiovisual e cinema, tema este que apresenta mais abordagens em bibliografias, identificam-se semelhanças entre os dois veículos. Para Morin (1956) “o cinema é realidade talvez, mas também é outra coisa: gerador de emoções e sonhos.” (MORIN, 1956, p. 25). Baseado nesta afirmação, se corrobora a ideia de alcance e sensibilização que as imagens em uma tela podem promover, gerando emoção. Sendo assim, Rodrigues (2021) defende que o audiovisual é uma ferramenta suficientemente potente para criar vínculo e empatia no público, gerando a identificação que promove a intenção da preservação do patrimônio cultural (RODRIGUES, 2021).

O audiovisual é um eficaz veículo midiático que pode sensibilizar as pessoas na intenção da preservação do patrimônio cultural, despertando o sentimento de pertença de uma comunidade por seus bens patrimoniais. A constante busca por mecanismos que promovam o auto reconhecimento da comunidade santa-marianense, levou a elaboração deste audiovisual como atividade de educação patrimonial.

3 MÉTODOS E RESULTADOS

A metodologia utilizada na elaboração do audiovisual deu-se, inicialmente, por pesquisa bibliográfica e documental a respeito da história, contexto social, características e ocorrências sobre o tema *Art Déco*. Após deu-se a captura das imagens e seleção destas. Em seguida elaboração do texto a ser utilizado na narração. Elaborada esta etapa e definido o formato, em que se optou pela narração em primeira pessoa de um ator/ personagem, foi realizada a gravação do áudio e posterior edição de imagens aliadas às músicas buscadas na plataforma *Feslyan Studio* de músicas livres e o áudio da narração.

Abaixo o cronograma estrutural do audiovisual:

Tabela 1 – Cronograma do audiovisual

Tempo	Descrição
Minuto 0 a minuto 2,5	Apresentação e narração acompanhada com imagens ilustrativas e de mapas esclarecendo o que foi e como se deu a presença do estilo nos cinco continentes e América Latina.
Minuto 2,5 a minuto 3	Descrição das características formais do estilo com exemplos da arquitetura de Santa Maria
Minuto 3 a minuto 3,5	A narrativa segue informando como o <i>Art Déco</i> desenvolveu-se no Brasil com imagens respectivas.
Minuto 3,5 a minuto 11	A narrativa destaca o <i>Art Déco</i> em Santa Maria, seu contexto histórico e identifica os quatro prédios do centro histórico com características do estilo, sendo um representativo de cada década: 1920 (Rua do Acampamento, 70), 1930 (Antigo Cinema Imperial), 1940 (Antigo Hotel Jantzen), 1950 (Edifício Mauá).
Minuto 11 a minuto 11,5	Convite para a preservação do patrimônio cultural <i>Art Déco</i> de Santa Maria
Minuto 11,5 a minuto 12,5	Créditos

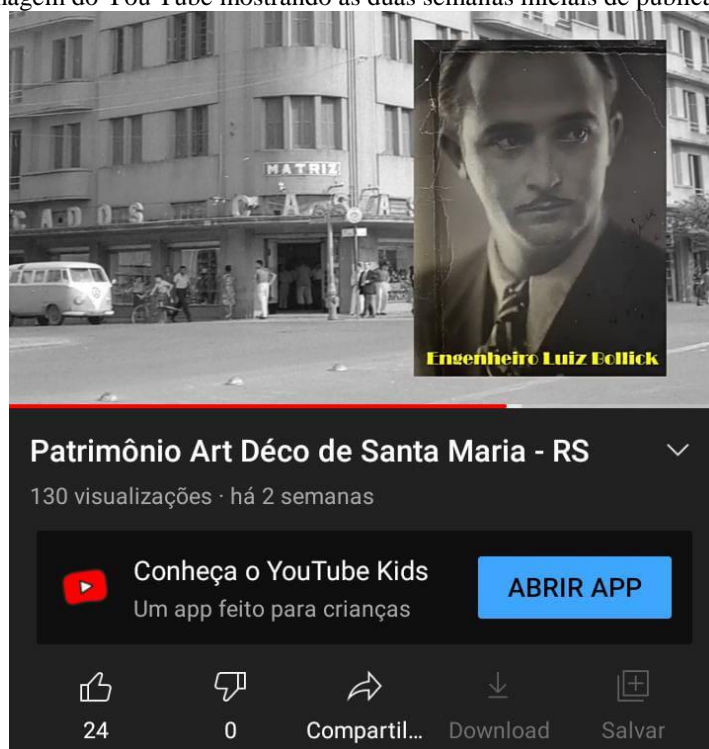
Fonte: Elaboração da autora.

Quanto às análises da repercussão do audiovisual, essas foram baseadas em comentários publicados nas redes sociais com depoimentos que apresentam as impressões de quem assistiu ao vídeo e, também, pelo número de visualizações.

Também foi considerado como ponto exitoso na repercussão, o fato do audiovisual ter sido incorporado em disciplinas das três escolas de arquitetura de Santa Maria: Técnicas Retrospectivas da ULBRA, Atelier 3 da UFN e Projeto de Arquitetura 3 da UFSM, demonstrando o interesse por um público especializado que são os professores de arquitetura.

Conforme imagem 1, identifica-se que o número de visualizações nas duas primeiras semanas de exibição foi de 130 visualizações e 24 curtidas.

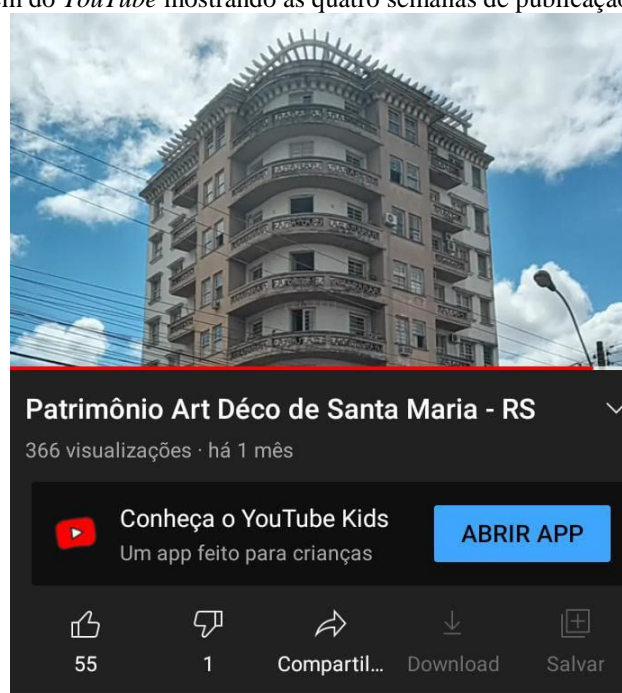
Figura 1 – Imagem do YouTube mostrando as duas semanas iniciais de publicação do audiovisual



Fonte: Captura da tela do YouTube.

Já na imagem 2, identifica-se que o número de visualizações nas quatro primeiras semanas de exibição foi de 366 visualizações, 55 curtidas e 1 não curtida.

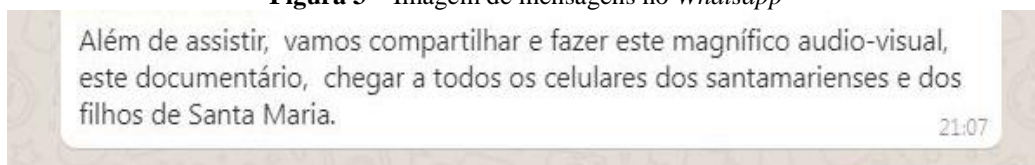
Figura 2 – Imagem do YouTube mostrando as quatro semanas de publicação do audiovisual



Fonte: Captura da tela do YouTube.

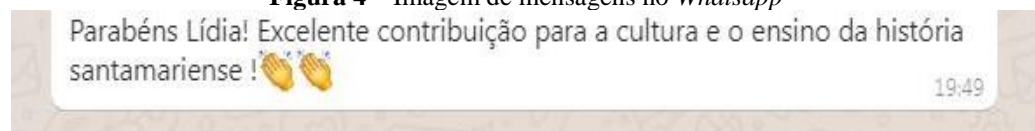
No que se refere às reações, foi constatado, através de comentários que indicam que o conteúdo é acessível a leigos no assunto, que o audiovisual é atrativo e dinâmico. Alguns exemplos são mostrados a seguir, como mostram as Figuras 3, 4 e 5 que registram manifestações no *Whatsapp*, Figuras 6 e 7 manifestações no *Instagram* e Figuras 8 e 9 manifestações no *Facebook*:

Figura 3 – Imagem de mensagens no *Whatsapp*



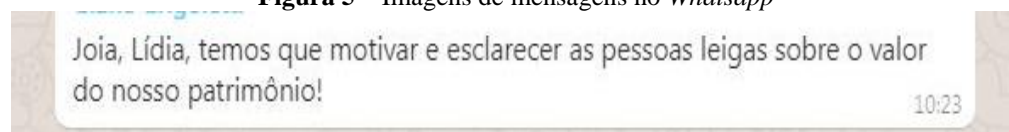
Fonte: Captura da tela do aplicativo *Whatsapp*.

Figura 4 – Imagem de mensagens no *Whatsapp*



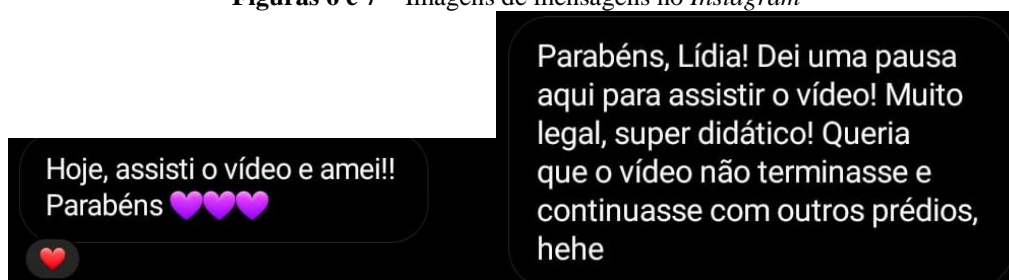
Fonte: Captura da tela do aplicativo *Whatsapp*.

Figura 5 – Imagens de mensagens no *Whatsapp*



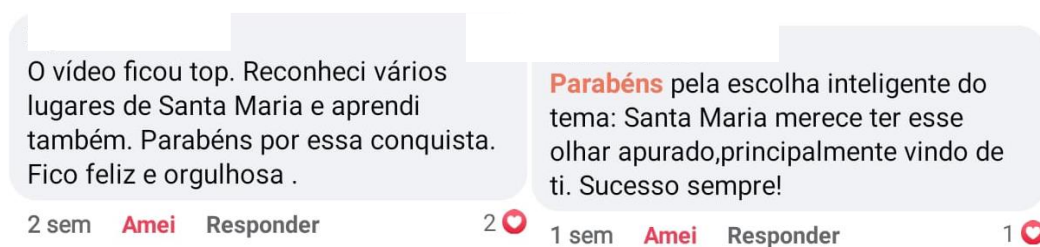
Fonte: Captura da tela do aplicativo *Whatsapp*.

Figuras 6 e 7 – Imagens de mensagens no *Instagram*



Fonte: Captura da tela do aplicativo *Instagram*.

Figuras 8 e 9 – Imagens de mensagens no *Facebook*



Fonte: Captura da tela do aplicativo *Facebook*.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pode-se destacar que o uso do audiovisual como instrumento de educação patrimonial tem sido bem-sucedido, considerando diversos fatores. Em primeiro lugar, o número crescente de visualizações sugere que a iniciativa tem despertado o interesse do público. Além disso, a inclusão desse material como parte do conteúdo didático também indica sua potencialidade na educação sobre o patrimônio cultural.

Os comentários dos espectadores, por sua vez, demonstram que a linguagem acessível utilizada no material foi bem recebida e valorizada. Isso é especialmente significativo porque, segundo percebe-se, essa abordagem não é comum em materiais de educação patrimonial mais tradicionais. Isso sugere que o uso de uma linguagem acessível pode ser uma estratégia eficaz para difundir o patrimônio cultural entre o público em geral.

Outro ponto a se destacar é que a disponibilidade do material na plataforma *You Tube* facilita sua difusão em diversas ocasiões, como em eventos, exposições e outras iniciativas relacionadas à promoção e preservação da memória coletiva da cidade. Essa ampla disponibilidade aumenta ainda mais o alcance dessa iniciativa.

Em suma, sugere-se que o uso do audiovisual como ferramenta de educação patrimonial pode ser uma estratégia eficaz para difundir e preservar a memória cultural de uma cidade. A linguagem acessível e a disponibilidade do material em plataformas digitais começaram para aumentar seu alcance e impacto.

Ao abordar a questão do patrimônio arquitetônico do *Art Déco* em Santa Maria, cabe destaque o seu estado de decadência e os desafios para sua preservação. A falta de políticas públicas que visam a manutenção adequada de edifícios e a cultura generalizada de não preservação do patrimônio histórico contribuíram para o abandono e descaso em relação a essas construções. Mesmo os proprietários dos imóveis muitas vezes não veem a importância de preservá-los.

Além disso, a área do centro histórico de Santa Maria tem sido evitada por novos investidores, o que acabou ocasionando mais perdas patrimoniais a cada ano. O resultado é que muitos edifícios não conseguem cumprir com sua função social de abrigar pessoas, serviços e ter funcionalidade, o que agrava ainda mais a situação.

No entanto, é importante ressaltar que o patrimônio arquitetônico *Art Déco* tem um valor histórico e cultural significativo, e sua preservação é essencial para a memória coletiva da cidade. Além disso, a restauração desses edifícios pode ter um impacto positivo na economia local, atraindo turistas e gerando empregos.

Para enfrentar esses desafios, é necessário um compromisso firme das autoridades locais, bem como a conscientização da população sobre a importância do patrimônio histórico e cultural. É preciso investir em políticas públicas que visem a manutenção e restauração desses edifícios, e incentivar a valorização do patrimônio histórico por parte da população e dos investidores. Dessa forma, é possível garantir que o patrimônio arquitetônico *Art Déco* de Santa Maria continue a ser uma fonte de orgulho e inspiração para as futuras gerações.

Seguindo-se a tendência indicada no primeiro mês de divulgação, estima-se que o audiovisual terá ainda, uma maior abrangência. É sabido que, grande parte dessas informações não esteja ao alcance da maioria das pessoas, então, neste sentido, a intenção é que esse vídeo de 12 minutos proporcione que mais pessoas possam se apropriar do reconhecimento deste patrimônio cultural presente nas ruas de Santa Maria e que são testemunhos desta história. E que esse processo de apropriação produza autoestima baseada nas raízes históricas da cidade e no reconhecimento dos edifícios patrimônio histórico, arquitetônico, cultural, para que se possa promover a valorização de uma cultura viva, originária do local, da terra, reduzindo o consumo cultural do que é de fora e que não possui a identidade com a cidade.

REFERÊNCIAS

BOLZ, Franziska. *Art Déco*. Paris: Könemann, 2019.

CONDE, Luiz Paulo Fernandez. *Art Déco: Modernidade antes do Movimento Moderno*. In: CZAJKOWSKI, Jorge. (Org). 1º Seminário Internacional *Art Déco* na América Latina. Centro de Arquitetura e Urbanismo do Rio de Janeiro de 14 a 16 de abril de 1996. Rio de Janeiro: Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro/ SMU, Solar Grandjean de Montigny – PUC/ RJ, 1997.

HORTA, Maria de Lourdes Parreiras; GRUNBERG, Evelina; MONTEIRO, Adriane Queiroz. **Guia Básico de Educação Patrimonial**. Brasília: IPHAN, Museu Imperial, 1999.

LEMOS, Carlos. **O que é patrimônio histórico**. 5ª Edição. Coleção “Primeiros Passos”, vol.51. São Paulo: Brasiliense, 2000 [1981].

MORIN, Edgar. **O Cinema ou o Homem Imaginário. Ensaio de Antropologia Sociológica**. Les Editions de Minuit S. A. 1956. Tradução de Luciano Loprete, São Paulo: É Realizações Editora, 2014.

RODRIGUES, Lidia Glacir Gomes. **Audiovisual como ferramenta de educação patrimonial com enfoque no Art Déco em Santa Maria, RS**. 143 p. Dissertação (Mestrado em Patrimônio Cultural) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2021.

VARINE, Hugues. **As raízes do futuro: o patrimônio a serviço do desenvolvimento local**. Tradução Maria de Lourdes Parreiras Horta. Medianiz. Porto Alegre, 2012.